

Entrevista – Autonomia Infantil

A família tem um papel muito importante no desenvolvimento da criança. Mas, toda criança precisa desenvolver sua autonomia também. Fazer coisas como pular corda, brincar, ajudar em casa de acordo com a idade, são coisas que desenvolvem essa autonomia. Esse desenvolvimento é muito importante para que a criança aprenda independência, responsabilidade, socialização e outras habilidades. Para falar sobre isso, conversamos com a Irmã Veroni, Assessora Técnica do Desenvolvimento Infantil da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança. Confira:



Irmã Veroni, a gente hoje vai falar sobre autonomia da criança. Então, quero pedir para que a senhora

explique para os nossos ouvintes o que é autonomia?

Autonomia é um processo de independência que acompanha o desenvolvimento da Criança e é na brincadeira que ela vai construindo a sua autonomia. A autonomia é uma oportunidade para que a criança se torne mais independente, mais criativa e consiga desenvolver bem suas habilidades de socialização.

Como podemos ajudar na construção da autonomia da criança, Irmã Veroni?

Todos os momentos de interação afetiva e brincadeiras ajudam na construção da autonomia da criança. Para incentivar a construção da autonomia que que é preciso? Desenvolver a capacidade de flexibilidade, não ser tão rígido com a criança, conversar com ela, executar tarefas simples, como por exemplo, organizar uma gaveta, separar os potes por tamanho, separar os objetos por cores, permitir que a criança explore o ambiente da casa e descubra o que que tem de diferente. Isso permite que ela resolva problemas e enfrente desafios com mais segurança.

E o que é necessário fazer para criança alcançar essa autonomia?

Nós precisamos desenvolver na criança a consciência da autonomia e de que maneira? Mostrando para ela o que ela já sabe fazer sozinha, explicando: olha filho, você já sabe colocar o sapato, guardar os brinquedos, você arrumou a cama sozinho, que bom, o incentivo da família mostra o que ela já sabe fazer sozinha. Isso dá para ela a consciência de seu crescimento, ela alcança autonomia quando recebe incentivo para vencer todos os obstáculos.

Irmã Veroni, como no dia a dia os pais podem incentivar a construção da autonomia da criança?

A melhor forma de incentivar a construção da autonomia é conversar com a criança, passear com ela, mostrar as belezas da natureza, oferecer segurança para que ela possa brincar, resolver suas dúvidas e suas conquistas.

Irmã, como ajudar a criança a lidar com as frustrações e os fracassos?

Experiências frustrantes também ajudam a crescer na sua autonomia, quando acontece um fracasso, ou algo que dá errado, o mundo não acaba. É preciso explicar que no mundo tem fracassos e frustrações, mas sempre podemos recomeçar, fazer de novo. Essa conversa firme, amorosa, afetiva, gera mudança, vontade de pensar positivo e capacidade para alcançar autonomia.

Irmã Veroni, porque a superproteção atrapalha a construção da autonomia da criança?

A criança ela precisa de cuidado, atenção e carinho, mas a proteção exagerada impede que a criança construa a sua autonomia, se torne mais livre e independente. A superproteção, impede que a criança desenvolva recursos internos para lidar com a vida, enfrentar contrariedades, superar obstáculos e conviver bem com as pessoas. Uma criança superprotegida pela família fica mais insegura, tem medo de tomar decisões e nem sempre gosta de brincar com os amigos, fica impedida de crescer e pode se tornar mais dependente.

E quais são as orientações da Pastoral da Criança sobre a construção da autonomia da criança, Irmã?

A Pastoral sempre orienta para a importância do brincar, o brincar é fundamental na construção da autonomia, por isso é muito importante na celebração da vida a presença dos brinquedistas. Os brinquedistas eles ajudam nas brincadeiras, eles ajudam a construir brinquedos, eles dão pequenas orientações para as famílias

como brincar com as crianças, então essa questão dos brinquedistas, na celebração da vida e na comunidade também ajuda para construir a autonomia.

Entrevistado(a) Irmã Veneranda Alencar Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.

Irmã Veneranda, que mensagem a senhora traz hoje para os nossos ouvintes?

Os voluntários são a força que move a Pastoral da Criança, eles unem fé e vida para transformar a realidade ao seu redor. Eles também são testemunhas de solidariedade junto às famílias, respondendo o chamado de Jesus para viver uma vocação de auxílio ao próximo e ajudam as famílias a conquistar os seus direitos de cidadãos. Além disso, os líderes da Pastoral da Criança



ajudam a promover ações que resultam na melhoria da qualidade de vida das famílias acompanhadas em comunidades de todo o Brasil. Somos muitos, mas precisamos de mais líderes, venha você também fazer parte desta grande missão. Informe-se na paróquia mais próxima de sua casa como se tornar um líder da Pastoral da Criança. Quanto mais líderes tivermos mais comunidades poderão contar com a nossa presença e ação transformadora.

Entrevistado(a) Ana Luiza Ricardo de Melo Coordenadora Estadual da Pastoral da Criança do Estado de Goiás

Ana Luiza, que orientações vocês dão as famílias sobre a autonomia da criança?

A autonomia na infância, ela significa menos dependência do adulto, quanto mais ela começa a fazer as coisas sozinha, tomar decisões sozinha, decisões que cabe a ela, ela adquire mais segurança, ela começa a ter auto-estima, ela melhora a relação com outras pessoas e também ela melhora a comunicação.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.

Programa de Rádio 1400 - 30/07/2018 – Autonomia infantil